

## NORMA TÉCNICA

### ELEMENTOS PARA A INSTRUÇÃO DE PEDIDOS DE INFORMAÇÃO PRÉVIA DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO

#### ■ **Pasta REQUERIMENTO**

**Ficheiro REQ**, em formato PDF/A, assinado e digitalizado após assinatura do requerente

Requerimento.

**Ficheiro REQ\_TIT\_V1**, em formato PDF/A

Documentos comprovativos da qualidade de titular de qualquer direito que confira a faculdade de realização da operação:

- \* Certidão da descrição e de todas as inscrições em vigor emitida pela Conservatória do Registo Predial referente ao prédio ou prédios abrangidos devidamente atualizada, ou código da certidão permanente do registo predial, ou quando omissos, a respetiva certidão negativa do registo predial, acompanhada da caderneta predial onde constem os correspondentes artigos matriciais;
- \* Certidão da Conservatória do Registo Comercial, caso o requerente seja uma pessoa coletiva ou código da certidão comercial permanente;
- \* Outras autorizações que sejam devidas (senhorio / usufrutuário / comproprietários / ata de assembleia de condóminos / habilitação de herdeiros / etc.).

#### ■ **Pasta SIG**

**Ficheiro SIG\_LEVTOP\_V1**, em formato DWG

Levantamento topográfico da situação atual do terreno, elaborado de acordo com a norma técnica (Doc.CMB015).

**Ficheiro SIG\_PLAIMP\_V1**, em formato DWG

Planta de implantação da proposta desenhada sobre levantamento topográfico, elaborada de acordo com a norma técnica (Doc.CMB015).

#### ■ **Pasta ARQUITETURA**

**Ficheiro ARQ\_MD\_V1**, em formato PDF/A

assinado pelo autor do projeto

- Memória descritiva, constituída por:  
(todas as peças escritas devem respeitar o formato A4, de acordo com o Anexo II da Portaria n.º 113/2015, de 22 de abril)
- \* Área objeto do pedido;
- \* Caracterização da operação urbanística;
- \* Enquadramento da pretensão nos planos territoriais aplicáveis;
- \* Justificação das opções técnicas e da integração urbana e paisagística da operação;
- \* Indicação das condicionantes para um adequado relacionamento formal e funcional com a envolvente, incluindo com a via pública e as infraestruturas ou equipamentos aí existentes;
- \* Programa de utilização das edificações, quando for o caso, incluindo a área a afetar aos diversos usos;
- \* Áreas destinadas a infraestruturas, equipamentos, espaços verdes e outros espaços de utilização coletiva e respetivos arranjos, quando estejam previstas.

**Ficheiro ARQ\_QS\_V1**, em formato PDF/A

assinado pelo autor do projeto

- Quadro sinóptico identificando a superfície total do terreno objeto da operação e, em função da operação urbanística em causa, a área total de implantação, a área de implantação do edifício, a área total de construção, a área de construção do edifício, o número de pisos, a altura da fachada, as áreas a afetar aos usos pretendidos e as áreas de cedência, assim como a demonstração do cumprimento de outros parâmetros constantes de normas legais e regulamentares aplicáveis.

**Ficheiro ARQ\_PDM\_V1**, em formato PDF/A

assinado pelo autor do projeto

- Extratos das plantas de ordenamento e condicionantes dos planos municipais de ordenamento do território vigentes, à escala 1/10.000, com o prédio devidamente delimitado.

**Ficheiro ARQ\_LEVTOP\_V1**, em formato DWFx

assinado pelo autor do projeto

- Levantamento topográfico, sempre que haja alteração da topografia ou da implantação das construções, à escala de 1:200, ou de 1:500 no caso de loteamentos, devidamente cotado, que identifique o prédio e a respetiva área, assim como o espaço público envolvente (vias, passeios, estacionamento, árvores e infraestruturas ou instalações aí localizadas, incluindo postes, tampas, sinalização e mobiliário urbano).

**Ficheiro ARQ\_PLAIMP\_VA\_V1**, (Aplicável apenas quando a operação urbanística a apreciar compreenda ampliações, alterações ou demolições) em formato DWFx - **Ver Nota 4**

assinado pelo autor do projeto

- Planta de implantação, desenhada sobre o levantamento topográfico, quando este for exigível, indicando a construção e as áreas impermeabilizadas e os respetivos materiais e, quando houver alterações na via pública, planta dessas alterações. **Esta peça deve encontrar-se com as ampliações, alterações e demolições devidamente lapiadas com as cores convencionais.**

**Ficheiro ARQ\_PLA\_VA\_V1**, (Aplicável apenas quando a operação urbanística a apreciar compreenda ampliações, alterações ou demolições) em formato DWFx - **Ver Nota 4**

assinado pelo autor do projeto

- Planta da situação existente, à escala de 1:1000 ou superior, correspondente ao estado e uso atual do terreno e de uma faixa envolvente com a dimensão adequada à avaliação da integração da operação na área em que se insere, com a indicação dos valores naturais e construídos, de servidões administrativas e restrições de utilidade pública e infraestruturas existentes. **Esta peça deve encontrar-se com as ampliações, alterações e demolições devidamente lapiadas com as cores convencionais.**

**Ficheiro ARQ\_PLAIMP\_V1**, em formato DWFx

assinado pelo autor do projeto

- Planta de implantação, desenhada sobre o levantamento topográfico, quando este for exigível, indicando a construção e as áreas impermeabilizadas e os respetivos materiais e, quando houver alterações na via pública, planta dessas alterações.

**Ficheiro ARQ\_PLA\_V1**, em formato DWFx

assinado pelo autor do projeto

- Planta da situação existente, à escala de 1:1000 ou superior, correspondente ao estado e uso atual do terreno e de uma faixa envolvente com a dimensão adequada à avaliação da integração da operação na área em que se insere, com a indicação dos valores naturais e construídos, de servidões administrativas e restrições de utilidade pública e infraestruturas existentes.

**Ficheiro ARQ\_ACUST\_V1**, em formato PDF/A

assinado pelo autor do termo de responsabilidade da conformidade com o Regulamento Geral Ruído

- Termo de responsabilidade de técnico legalmente habilitado a subscrever projetos que ateste que a execução das obras de urbanização se conforma com o disposto no Regulamento Geral do Ruído, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 9/2007, de 17 de janeiro, acompanhado do documento comprovativo de inscrição válida na associação pública de natureza profissional e comprovativo da contratação de seguro de responsabilidade civil (quando aplicável).

**Ficheiro ARQ\_ACESS\_TR\_V1**, em formato PDF/A, *quando se trate de obras em área não abrangida por operação de loteamento* assinado pelo autor do plano de acessibilidades

- Termo de responsabilidade do autor do plano de acessibilidades (preenchido de acordo com o Anexo III, da Portaria nº113/2015, de 22 de abril), acompanhado do documento comprovativo de inscrição válida na associação pública de natureza profissional e comprovativo da contratação de seguro de responsabilidade civil (quando aplicável).

**Ficheiro ARQ\_ACESS\_PE\_V1**, em formato PDF/A, *quando se trate de obras em área não abrangida por operação de loteamento* assinado pelo autor do plano de acessibilidades

- Peças escritas do plano de acessibilidades que apresente a rede de espaços e equipamentos acessíveis.

**Ficheiro ARQ\_ACESS\_PD\_V1**, em formato DWFX, *quando se trate de obras em área não abrangida por operação de loteamento* assinado pelo autor do plano de acessibilidades

- Peças desenhadas do plano de acessibilidades que apresente a rede de espaços e equipamentos acessíveis.

■ **Pasta OUTROS**

**Ficheiro OUTROS\_N\_V1**, (1 ficheiro por cada elemento entregue) em formato PDF/A – **Ver Nota 7**

- Outros elementos necessários para a instrução do pedido, que não estejam contemplados nos restantes ficheiros.

## NOTAS:

1. Todas as peças desenhadas devem respeitar o Anexo II da Portaria n.º 113/2015, de 22 de abril;
2. As peças desenhadas devem incluir legendas, contendo todos os elementos necessários à identificação da peça: o nome do requerente, a localização, o número do desenho, a escala, a especificação da peça desenhada e o nome do autor do projeto;
3. Todas as peças escritas e desenhadas dos projetos devem ser datadas e assinadas pelo autor ou autores do projeto;
4. Sempre que a operação urbanística a apreciar compreenda alterações ou demolições parciais e/ ou afetar a via pública, devem ser utilizadas para a sua representação as seguintes cores convencionais:
  - a vermelha para os elementos a construir;
  - a amarela para os elementos a demolir;
  - a preta para os elementos a manter;
  - a azul para elementos a legalizar;
5. As escalas indicadas nos desenhos não dispensam a cotagem, quer nos desenhos com as cores convencionais, quer nos desenhos com a proposta final.
6. As peças desenhadas devem conter, sempre que aplicável:
  - 6.1. A identificação das obras que pretende executar em cada fase, caso o requerente pretenda a execução faseada.
  - 6.2. A discriminação das partes do edifício correspondente às várias frações e partes comuns, valor relativo de cada fração, expressa em percentagem ou permilagem, do valor total do prédio, caso o requerente pretenda que o edifício fique sujeito ao regime de propriedade horizontal.
7. Deve ser apresentado 1 ficheiro “Outros\_N\_V1” por cada elemento entregue.
  - 7.1 Exemplo: No pedido inicial foram entregues 3 ficheiros “outros”;
    - Outros\_1\_V1
    - Outros\_2\_V1
    - Outros\_3\_V1**Em resposta ao pedido inicial, caso se torne necessário alterar o ficheiro “**Outros\_3\_V1**”, este deve ser apresentado como sendo “**Outros\_3\_V2**”.
  - 7.2 Os ficheiros “Outros\_N\_V1” que contenham elementos elaborados por um técnico devem ser assinados digitalmente pelo autor.
8. A presente Norma Técnica não dispensa a consulta das NORMAS TÉCNICAS PARA A ENTREGA DE PEDIDOS DE OPERAÇÕES URBANÍSTICAS EM FORMATO DIGITAL, Doc.CMB015, que se encontram disponíveis no site do município.